**QUANDO A VERDADE VAI E NÓS NÃO**

**Pr. Mark Finley**

**Há uma historinha infantil que diz o seguinte: "Certa vez, tentei fazer parte daquela igreja respeitável, de gente rica, que fica ali adiante. O pastor e eu conversamos, e ele tentou desanimar-me com todo o tipo de desculpas. Percebi que eu não era bem vindo, então disse-lhe: - Pastor, vou orar e pensar se devo ou não pertencer a esta igreja. Deus me dirá o que devo fazer. No dia seguinte, o pastor me perguntou, meio nervoso: - E então, Deus lhe enviou alguma mensagem? - Enviou sim senhor - respondi. - Deus me disse que não adiantava tentar. Ele disse: 'Eu mesmo estou tentando entrar na mesma igreja há dez anos, e ainda não consegui." É lamentável quando as igrejas são identificadas pelo que excluem. Quando os esforços concentram-se em deixar de fora as pessoas indesejáveis, logo se descobre que não há quase ninguém dentro. Este não é apenas um problema de preconceito contra certas raças ou classes sociais. Aplica-se a idéias e também à verdade. Às vezes, nós cristãos, em nossos esforços para defender a verdade para impedir que a mesma seja contaminada, descobrimos que ela escapa por entre os nossos dedos. Talvez você já tenha ouvido a seguinte expressão a respeito de alguém teimoso: "Seria necessário uma cirurgia para colocar esta nova idéia na cabeça dele." Infelizmente, isto às vezes acontece nas igrejas. Podemos chegar ao ponto de estar com todas as janelas bem fechadas para manter o erro do lado de fora, mas, com elas fechadas, não entra luz. Freqüentemente fazemos a pergunta: "Por que tantas denominações?" Muitas vezes, certas igrejas enfatizam o que o Novo Testamento não enfatiza. Sabemos que as instituições com o tempo, têm a tendência a deteriorar-se. Hoje vamos olhar para o problema da verdade: quando ela avança, e nós não. Vamos começar dando uma olhada em como a igreja deveria ser. Paulo nos dá uma ilustração em sua primeira carta a um jovem pastor chamado Timóteo. Ele estava escrevendo sobre "a casa de Deus" e descreveu-a da seguinte maneira, em primeiro Timóteo 3:15: ".... a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade." É óbvio que uma das funções vitais da igreja é servir como guardiã da verdade de Deus. Há um tema no Novo Testamento que pode surpreender pessoas religiosas: é o da "verdade progressiva," ou "conhecimento progressivo." Paulo, por exemplo, orando pelos colossenses, pede fervorosamente para que estes cristãos continuem a crescer. Veja suas palavras: "... que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor... crescendo no pleno conhecimento de Deus." (Colossenses 1:10) Paulo ora para que os crentes cresçam em sabedoria, desenvolvam-se no entendimento da verdade. Ele fala de nos revestirmos do "novo homem que se refaz para o pleno conhecimento," em Colossenses 3:10. Ele ora para que o amor dos filipenses "aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção." (Filipenses 1:9) O apóstolo Pedro amplia o mesmo assunto. Ele também exorta os cristãos: "... crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." (II Pedro 3: 18) O apóstolo também diz em II Pedro 1:5: "... associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento." De que forma a igreja funciona como um baluarte da verdade? Ampliando conhecimentos. Crescendo em entendimento. É isto que o Novo Testamento todo exorta os cristãos a fazerem. Se ficarmos parados, a verdade escapa por nossos dedos. Só poderemos preservar a verdade se a buscarmos constantemente. Deixe-me dar um exemplo de um cristão que fez isso, pois era alguém que gostava muito de aprender: Dwight L. Moody. O pastor Moody, um dos mais destacados evangelistas da idade moderna, tinha uma constante avidez de aprender mais, progredir, crescer. Durante uma longa turnê evangelística, Moody estava viajando de trem com um cantor chamado Towner. Um bêbado, que tinha um dos olhos gravemente machucado, reconheceu Moody, e começou a cantar hinos aos berros. O evangelista não queria lidar com o homem, e disse a Towner: - Vamos sair daqui. Mas o cantor evangelista lhe disse que os outros vagões estavam lotados. Então o cobrador do trem chegou perto deles. Moody, ainda irritado, parou-o e apontou para o bêbado. O cobrador foi até lá e gentilmente silenciou o homem. Limpou o olho ferido, fez um curativo e depois levou-o de volta a um banco onde pudesse dormir. Depois de refletir sobre isso durante alguns minutos, Moody disse a seu companheiro: "Esta foi uma tremenda repreensão para mim." De acordo com ele, o cobrador havia agido como o Bom Samaritano e ele agira como o indiferente fariseu. Durante o resto daquela turnê, Moody contou esta história contra si mesmo em seus sermões. Mesmo quando se tornou uma celebridade, Moody manteve-se aberto ao aprendizado; queria continuar aprendendo. Um amigo certa vez disse: "Moody parece carregar uma pequena biblioteca com ele; onde arranja tempo para ler, eu não entendo." Uma das frases favoritas de Moody era: "Precisamos crescer ou dar de cara com o muro." Embora Moody fosse um poderoso pregador, muitas vezes apresentava um orador, saía da plataforma e sentava-se aos pés do homem com a Bíblia aberta, tomando notas. Dwight Moody é um exemplo de suscetibilidade ao ensino. Alguém que tinha vontade de aprender, crescer, descobrir mais e mais sobre as verdades de Deus. Creio que uma igreja saudável pode ser definida como um movimento em prol da verdade de Deus. Você sabia que através de toda a História, mesmo nas épocas mais sombrias, sempre houve pessoas que continuaram abertas às verdades de Deus, que insistiram em crescer no conhecimento de Jesus Cristo, em vez de fecharem-se em suas tradições? Isto encaixa-se na idéia escriturística do "remanescente." Quando Israel e Judá foram levados ao cativeiro, aparentemente todo o povo de Deus havia sucumbido à idolatria. Mas, havia um remanescente fiel, um grupo que voltou com Esdras e Neemias para reconstruir o templo em Jerusalém. Como diz Ageu no capítulo um, verso 12: "... e todo o resto do povo atendeu à voz do Senhor seu Deus..." Eles permaneceram abertos ao chamado de Deus. Nos dias do Novo Testamento, a maioria dos judeus rejeitou a Jesus como o Messias; permaneceram presos às suas tradições. Mas nem todos. Em Romanos 11, Paulo fala dos judeus no verso cinco: "... no tempo de hoje, sobrevive um remanescente segundo a eleição da graça." Deus sempre teve um remanescente; um povo remanescente que permaneceu fiel, atendendo ao chamado de Deus. Pessoas que apegaram-se à verdade, procurando aprender novos fatos. Deus sempre teve um remanescente, mesmo nas eras mais sombrias. Vejamos, por exemplo, John Wycliffe e seus seguidores, no século onze. Ele foi além da ignorância e superstições da maioria dos sacerdotes, e apegou-se à Bíblia, e somente à Bíblia, como o padrão da verdade. John Wycliffe deu um corajoso passo na direção da verdade. John Hus deu outro passo no século seguinte. Ele afastou-se do fanatismo e intolerância de sua época afirmando que cada indivíduo devia lealdade apenas à Palavra de Deus e não às tradições dos homens. Martinho Lutero deu vários outros passos adiante. Ele buscou e passou a seguir a verdade da justificação pela fé, num tempo em que as penitências e indulgências a haviam esmagado. Ele proclamou a salvação somente pela graça, somente pela fé em Jesus. Mais tarde, o movimento Anabatista ressaltou outras verdades: devoção a Cristo, o batismo dos crentes por imersão e a liberdade de consciência. No século dezoito, John Wesley superou o formalismo morto da igreja de seus dias e redescobriu a verdade da santidade pessoal, da vida de serviço. A igreja avançou novamente. Deus sempre teve um povo remanescente: um povo que apegou-se e defendeu a verdade buscando obter mais conhecimento. Nós fomos beneficiados por estas descobertas. Hoje, você e eu pisamos no chão assentado por cristãos que pesquisaram a Bíblia quando isto era perigoso. Muitas vezes não damos o devido valor à verdades que custaram sangue, suor e lágrimas. Um dos fazendeiros vizinhos de Ralph Waldo Emmerson estava olhando a estante de livros dele, certo dia. Emmerson ofereceu-se para emprestar-lhe um livro de Platão. O homem levou o livro, embora nunca tivesse ouvido falar naquele tal de Platão. Quando o devolveu, Emmerson perguntou: - Você gostou do livro? - Gostei muito - respondeu o vizinho. - Este Platão tem muitas das minhas idéias. A maioria de nós não tem consciência do quanto devemos àqueles que vieram antes de nós, especialmente em relação às verdades bíblicas. Mas é exatamente aqui que está o problema; aqui está a grande razão porque há tantas denominações. Em vez de imitar os heróis da fé em seu espírito de descoberta, nós nos acomodamos em torno de suas descobertas e as transformamos numa fortaleza doutrinária. Alguns acomodaram-se ao redor das idéias de John Hus ou Martinho Lutero. Outros ao redor das descobertas de Calvino, ou Wesley. Todos estes homens fizeram descobertas maravilhosas na Palavra de Deus. Mas não descobriram tudo. Lutero estava disposto a usar o Estado para impor sua própria religião. Calvino foi quase tão intolerante quanto seus inimigos religiosos. Sabe qual é o problema? Depois que você se acomoda, depois que constrói uma fortaleza ao redor de suas posições doutrinárias, é difícil seguir adiante. É difícil arrancar as raízes. Quando a verdade de Deus avança, muitas pessoas ficam para trás. Eles estão tão preocupados em preservar a quantidade limitada de verdade que têm, que não conseguem ver a verdade maior que Deus deseja que eles vejam. Amigos, a igreja de Deus deve ser baluarte e guardiã da verdade. Ela existe para ajudar as pessoas a crescerem em graça e conhecimento do Senhor Jesus Cristo. Muitas igrejas de hoje estão simplesmente marcando o local de uma grande descoberta do passado. Não estão continuando a crescer no presente. Acabam identificando-se por aquilo que excluem. A igreja não deve ser um museu, mas um centro de aprendizado. Deixe-me dar um exemplo do notável poder de uma descoberta. Helen Keller cresceu em seu próprio mundo, presa à ele pela cegueira e surdez. Ela tornou-se uma criança "selvagem", quase incontrolável, cheia de vontades. Um dia, enquanto Helen estava brincando com uma nova boneca, sua sofrida e esforçada tutora, Anne Sullivan, colocou o brinquedo em seu colo e fez com a mão os sinais da palavra "b-o-n-e-c-a" na mão de Helen repetidamente. Mas Helen não entendeu. Enquanto a professora tentava fazer um elo entre aquele objeto e os sinais que fazia em sua mão, a garota foi ficando agitada. Finalmente jogou a boneca no chão, fazendo-a em pedacinhos. Mais tarde, Helen escreveu: "No mundo silencioso e escuro em que eu vivia, não havia sentimentos de ternura." Ela não sentia tristeza nem arrependimento. Mais tarde, a Srta. Sullivan levou a indisciplinada menina para caminhar até o poço. Alguém estava tirando água. Colocando a mão de Helen sob a fria corrente de água, a tutora soletrou "água" na palma da outra mão. De repente, a mente de Helen captou o processo. Mais tarde Helen descreveu isto: "O mistério da linguagem me foi revelado. Soube naquele momento que 'água' era aquela maravilhosa corrente fria que fluía sobre minha mão. Aquela palavra viva acordou minha alma, trazendo-lhe luz, esperança e alegria, e a libertou!" Helen agora estava ansiosa para aprender. Ao voltar para casa, ela começou a tocar tudo. Tudo parecia estar cheio de vida. Foi então que tocou a boneca quebrada. Ela escreveu: "Meus olhos encheram-se de lágrimas, pois percebi o que havia feito, e, pela primeira vez senti arrependimento e tristeza... Naquela noite pela primeira vez desejei que chegasse um novo dia." A alma desta criança "selvagem", presa em seu próprio mundo de trevas, acordou pela descoberta da palavra viva. Amigo, você já foi despertado por alguma nova verdade? Você está disposto a abrir sua mente às novas verdades da palavra de Deus? Está disposto a seguir a verdade divina, deixando de lado as tradições dos homens? Lembrem-se que Deus sempre teve Seu remanescente; sempre houve crentes que lutaram pela verdade, buscando novas verdades. Acredito que existam homens e mulheres assim hoje. Um dos lampejos que o Apocalipse nos dá sobre o futuro encontra-se em Apocalipse 12:17. Lá vemos que o dragão, que é Satanás, estava irado com a mulher, que é a igreja, e foi fazer guerra com o remanescente de sua descendência. Portanto, Deus terá Seu remanescente até o fim. O Apocalipse continua a nos dar idéias sobre como será a igreja remanescente. Aqui estão algumas pistas. Em Apocalipse 14, vemos uma descrição da proclamação final de Deus ao mundo. Um anjo voa pelo céu. Em Apocalipse 14:6 e 7, o apóstolo João descreve a mensagem final de Deus à humanidade, nas seguintes palavras: "... tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo e língua e povo." Esta é a grande missão que foi dada à igreja; a igreja de Cristo deve alcançar cada pessoa com o evangelho de Jesus Cristo. Portanto, eis aí a descrição do trabalho da igreja: a verdadeira igreja de Cristo será missionária e evangelística. Agora ouça o que este anjo proclama em alta voz no verso sete: "... Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." Há um senso de urgência aqui, amigo. O anjo convoca toda a humanidade a adorar a Deus porque a hora de Seu juízo chegou. Aqui está uma mensagem para os últimos dias. A igreja de Cristo, Seu remanescente, enfatizará Seu breve retorno. Estará concentrada na pregação da Segunda Vinda de Cristo. Acredito que esta seja uma das características da igreja remanescente de hoje. Ela não apenas oferece adoração como uma opção agradável. Proclama a urgência de prestar a Deus nossa lealdade incondicional, porque todos estamos sujeitos à Sua autoridade, Seu juízo. Ele voltará em breve! Vamos analisar outro indício. Já mencionamos um verso de Apocalipse que fala de Satanás fazendo guerra contra a mulher, e o remanescente de sua descendência. A última parte do verso, em Apocalipse 12:17, descreve o próprio remanescente. Eis o que diz: "... o restante (ou remanescente) da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus." A verdadeira igreja de Deus, o remanescente, guardará Seus mandamentos. Os mandamentos de Deus não saíram de moda. São princípios eternos e imutáveis de Seu governo. Revelam claramente o padrão eterno de justiça. Certamente não foram dados apenas para os judeus. O próprio Jesus disse: "Se me amardes, guardareis os meus mandamentos." (João 14:15). As leis de Deus não se tornam irrelevantes. Precisam apenas ser redescobertas. O espírito de descoberta, que move o povo remanescente, os leva a uma profunda apreciação dos princípios de Deus e a um desejo de aplicá-los mais e mais às suas vidas. O remanescente guarda os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. Sua fé está baseada em Jesus Cristo, Sua vida e morte e ressurreição. Portanto, aqui temos um pequeno resumo da verdadeira igreja de Deus nos últimos dias. Ela proclama o evangelho eterno no momento do juízo de Deus. Ela luta para guardar todos os mandamentos de Deus. É guiada pelo testemunho de Jesus, que o Apocalipse define como o Espírito de Profecia. Há um movimento assim hoje? É óbvio que existem muitos cristãos ávidos por conhecimento em quase todas as denominações. Igrejas discutindo entre si sobre qual é a verdadeira igreja de Deus não é uma cena muito atraente. Depois da apostasia da Idade Média, o Espírito Santo começou gradualmente a revelar a luz da verdade a Seus fiéis seguidores. Verdades, que há muito estavam perdidas, foram redescobertas. Verdades eternas como a autoridade da Escritura, salvação apenas através de Cristo, a Segunda Vinda de Jesus, obediência à Sua lei, o sábado, batismo por imersão, os fatos a respeito da vida e da morte. Com o tempo, o cristianismo tornou-se complacente. O espírito de descoberta havia desaparecido. Mas a percepção de que Jesus Cristo logo invadiria a História, acordou milhares de pessoas de seu sono. Batistas, metodistas, católicos, episcopais e até mesmo muitos não cristãos foram despertados por esta nova esperança. Começaram a estudar a Bíblia como se fosse um livro novo e fizeram emocionantes descobertas sobre a amplitude das verdades de Deus. Todas as verdades, desde a Criação ao Apocalipse, da vida saudável ao estado dos mortos, do descanso sabático ao trabalho do Espírito Santo. Estas pessoas queriam construir sua fé sobre as grandes verdades descobertas por homens de visão. A verdade de Deus estava avançando, transformando completamente igrejas inteiras que queriam marchar com esta verdade. Você pode se perguntar: "Onde está o remanescente de Deus hoje? Será que Deus tem um movimento construído sobre a plataforma da verdade, construída pelos grandes homens e mulheres de fé da História? Existe uma igreja hoje, cujas paredes tenham sido levantadas por homens e mulheres de eras passadas, com os tijolos doutrinários da fé? Existe um movimento que levanta bem alto a tocha da verdade?" Acredito que sim! Como adventista do sétimo dia, acredito que a Igreja Adventista encaixa-se no simbolismo do povo remanescente de Deus no livro de Apocalipse. É uma igreja profundamente ligada a Cristo e Sua verdade e que leva homens e mulheres que amam a Jesus de volta à guarda de todos os mandamentos de Deus e que preparam-se para Sua breve volta. Nenhuma denominação é perfeita. Nenhuma igreja pode declarar que não precisa mais "crescer em graça e conhecimento." Os adventistas também podem fechar as janelas e construir uma fortaleza ao redor de suas posições doutrinárias, assim como os outros. Mas eu gostaria de lhe propor um compromisso hoje. Pela graça de Deus, quero apegar-me à verdade de Deus e buscar mais verdades. Quero fazer parte de um movimento, não apenas uma denominação ou igreja. Você gostaria de juntar-se a mim neste compromisso? Você gostaria de continuar a crescer em graça e conhecimento, continuar desenvolvendo-se com a Palavra de Deus, continuar seguindo os princípios da Escritura, onde quer que eles o levem? Este é o tipo de remanescente que Deus quer ter hoje. Este é o tipo de povo que fará com que a História alcance seu clímax. Este é o tipo de fé que triunfará em todo o tipo de adversidade. Vamos dar mais um passo adiante para descobrir por nós mesmos as verdades de Deus. Ore a Deus neste momento.**

**ORAÇÃO Pai, Tu podes ver nosso coração agora e sabes que passos precisamos dar. Há verdades que precisamos compreender mais profundamente, princípios que precisamos aplicar à nossa vida diária. Por favor, não permita que nós simplesmente nos acomodemos ao redor de qualquer fortaleza doutrinária dentro da qual nascemos. Ajuda-nos a sermos flexíveis em Tuas mãos. Ajuda-nos agora a apegarmo-nos à verdade, buscando-a cada vez mais. Em nome de Jesus, Amém**